



S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

sr Alberto Lemos

85

MENSAGEM

Durante os quatro anos de existência do I Governo Regional dos Açores, foram frequentes os pedidos de mensagens para, através delas, os Açores estarem presentes nos aniversários e momentos solenes da vida comunitária dos nossos emigrantes e posso afirmar que, na qualidade de primeiro responsável pelo Executivo dos Açores, foi tarefa de que sempre me desempenhei com muito agrado e orgulho.

Em cada ocasião em que isso aconteceu, eu vi a afirmação de identidade do nosso povo nas novas pátrias que escolheram para lar e vi também o apego com que, mesmo anos volvidos, sempre sentiram a exigência da presença de uma voz da Pátria distante.

Agora que o II Governo dos Açores começa a dar os seus primeiros passos, de novo a Região Açores é convidada a estar PRESENTE em mais uma iniciativa em que não é nada difícil descobrir a capacidade dos nossos emigrantes.

Na altura em que o JORNAL PORTUGUÊS, para comemorar o seu 92º aniversário, vai sair à rua com uma edição especial, apraz-me registar que, por um acaso feliz, essa comemoração coincide com uma nova tarefa que passou a recair em todos os órgãos de comunicação social, escrita ou audio-visual, existentes e da responsabilidade dos nossos emigrantes.

Refiro-me à importante missão confiada aos açorianos residentes no estrangeiro que, pelo novo Estatuto de Autonomia dos Açores, aprovado em Junho passado, adquiriram o direito de eleger o seu deputado à Assembleia Regional dos Açores.

Por isso, que melhor mensagem poderia eu dirigir ao JORNAL PORTUGUÊS do que empenhá-lo nessa nobre missão de levar a todos os emigrantes o compromisso de fazerem ouvir a sua voz no parlamento açoriano?



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

É mais um serviço pedido pelos Açores a todos os meios de comunicação que, em Pátrias distantes, são a voz eterna da Pátria de origem, incarnada na preocupação evidente, demonstrada pelos seus filhos, de, afastados pelo espaço, permanecerem unidos pelos sentimentos e linguagem comuns.

92 anos de existência são a certeza de um futuro igual ao passado na afirmação de identidade de um povo a que nem as contingências da vida fizeram esquecer esse sentimento tão belo e tão nobre: O AMOR À TERRA.

O Presidente do Governo Regional

Alto Amant